ME414 - Estatística para Experimentalistas

Introdução à Probabilidade

Prof. Carlos Trucíos ctrucios@unicamp.br ctruciosm.github.io

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, Universidade Estadual de Campinas

Aula 7



Definições básicas

Probabilidade

Propriedades

Revisitando os Axiomas

Espaço amostral com resultados equiprovaveis

Exemplos

Definições básicas

▶ Seja um experimento aleatório (*E*) um experimento cujo resultado não podemos prever com certeza.

- ▶ Seja um experimento aleatório (*E*) um experimento cujo resultado não podemos prever com certeza.
- ▶ Seja A um conjunto de possiveis resultados de E

- ▶ Seja um experimento aleatório (*E*) um experimento cujo resultado não podemos prever com certeza.
- Seja A um conjunto de possiveis resultados de E
- ▶ Seja S (ou Ω) o conjunto de todos os resultados possíveis de E.

- ▶ Seja um experimento aleatório (*E*) um experimento cujo resultado não podemos prever com certeza.
- Seja A um conjunto de possiveis resultados de E
- ▶ Seja S (ou Ω) o conjunto de todos os resultados possíveis de E.

- ▶ Seja um experimento aleatório (*E*) um experimento cujo resultado não podemos prever com certeza.
- Seja A um conjunto de possiveis resultados de E
- ▶ Seja S (ou Ω) o conjunto de todos os resultados possíveis de E.

Definição

O conjunto de todos os possíveis resultados de E, S, é chamado espaço amostral (do experimento E) e todo subconjunto $A \subset S$ será chamado de evento.

$$ightharpoonup S = \{Cara, Coroa\}$$

- ► *S* = { *Cara*, *Coroa*}
- ▶ Seja o evento A: o resultado é Cara.

- $ightharpoonup S = \{Cara, Coroa\}$
- ▶ Seja o evento A: o resultado é Cara.
- ► *A* = {*Cara*}

- $ightharpoonup S = \{Cara, Coroa\}$
- ▶ Seja o evento A: o resultado é Cara.
- ► *A* = {*Cara*}

1- Se o resultado de um experimento consiste em observar a face superior de um lançamento de moeda, então

- $ightharpoonup S = \{Cara, Coroa\}$
- ► Seja o evento A: o resultado é Cara.
- ► *A* = { *Cara*}

2- Se o resultado de um experimento é a ordem em que 5 jogadores (camisa número 8,9,10,11,12) chutam os penalties, então

- $ightharpoonup S = \{Cara, Coroa\}$
- ► Seja o evento A: o resultado é Cara.
- ► *A* = { *Cara*}
- 2- Se o resultado de um experimento é a ordem em que 5 jogadores (camisa número 8,9,10,11,12) chutam os penalties, então
 - ► *S* = {todas as 5! permutações de (8,9,10,11,12)}

- ► *S* = { *Cara*, *Coroa*}
- ▶ Seja o evento A: o resultado é Cara.
- ► *A* = {*Cara*}
- 2- Se o resultado de um experimento é a ordem em que 5 jogadores (camisa número 8,9,10,11,12) chutam os penalties, então
 - ► *S* = {todas as 5! permutações de (8,9,10,11,12)}
 - ▶ Seja o evento A: os últimos 2 chutes são dado pelos camisa 11 e 10 (nessa ordem)

1- Se o resultado de um experimento consiste em observar a face superior de um lançamento de moeda, então

- ► *S* = { *Cara*, *Coroa*}
- ► Seja o evento A: o resultado é Cara.
- ► *A* = { *Cara*}
- 2- Se o resultado de um experimento é a ordem em que 5 jogadores (camisa número 8,9,10,11,12) chutam os penalties, então
 - ► *S* = {todas as 5! permutações de (8,9,10,11,12)}
 - ▶ Seja o evento A: os últimos 2 chutes são dado pelos camisa 11 e 10 (nessa ordem)
 - $A = \{(a, b, c, 11, 10) \text{ onde a,b,c são as } 3! \text{ permutações de } (8,9,12)\}$

Carlos Trucíos (IMECC)

3- Se o experimento consiste em jogar 2 dados, então

3- Se o experimento consiste em jogar 2 dados, então

$$\triangleright$$
 $S = \{(i,j): i,j = 1,2,3,4,5,6\}$

- 3- Se o experimento consiste em jogar 2 dados, então
 - $S = \{(i,j): i,j = 1,2,3,4,5,6\}$
 - ▶ Seja o evento A: a soma das faces é 7

3- Se o experimento consiste em jogar 2 dados, então

- $S = \{(i,j): i,j = 1,2,3,4,5,6\}$
- ► Seja o evento A: a soma das faces é 7
- $A = \{(1,6),(2,5),(3,4),(4,3),(5,2),(6,1)\}$

3- Se o experimento consiste em jogar 2 dados, então

- $S = \{(i,j): i,j = 1,2,3,4,5,6\}$
- ► Seja o evento A: a soma das faces é 7
- $A = \{(1,6),(2,5),(3,4),(4,3),(5,2),(6,1)\}$

3- Se o experimento consiste em jogar 2 dados, então

- $S = \{(i,j): i,j = 1,2,3,4,5,6\}$
- Seja o evento A: a soma das faces é 7
- $A = \{(1,6), (2,5), (3,4), (4,3), (5,2), (6,1)\}$

4- Se o experimento consiste em escolher ao acaso um ponto no circulo de raio 1 centrado na origem, então

3- Se o experimento consiste em jogar 2 dados, então

- $S = \{(i,j): i,j = 1,2,3,4,5,6\}$
- ► Seja o evento A: a soma das faces é 7
- $A = \{(1,6), (2,5), (3,4), (4,3), (5,2), (6,1)\}$

4- Se o experimento consiste em escolher ao acaso um ponto no circulo de raio 1 centrado na origem, então

►
$$S = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \le 1\}$$

3- Se o experimento consiste em jogar 2 dados, então

- $S = \{(i,j): i,j = 1,2,3,4,5,6\}$
- ▶ Seja o evento A: a soma das faces é 7
- $A = \{(1,6), (2,5), (3,4), (4,3), (5,2), (6,1)\}$

4- Se o experimento consiste em escolher ao acaso um ponto no circulo de raio 1 centrado na origem, então

- ► $S = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \le 1\}$
- lacktriangle Seja o evento A: a distância entre o ponto e a origem é $\leq 1/3$

Carlos Trucíos (IMECC)

3- Se o experimento consiste em jogar 2 dados, então

- $S = \{(i,j): i,j = 1,2,3,4,5,6\}$
- ► Seja o evento A: a soma das faces é 7
- $A = \{(1,6), (2,5), (3,4), (4,3), (5,2), (6,1)\}$

4- Se o experimento consiste em escolher ao acaso um ponto no circulo de raio 1 centrado na origem, então

- ► $S = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \le 1\}$
- lacktriangle Seja o evento A: a distância entre o ponto e a origem é $\leq 1/3$
- ► $A = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : \sqrt{x^2 + y^2} \le 1/3\}$

5- Se o experimento consiste em medir (em horas) o tempo de vida de um transistor, então

5- Se o experimento consiste em medir (em horas) o tempo de vida de um transistor, então

►
$$S = \{x \in \mathbb{R}^+ : 0 \le x \le \infty\}$$

5- Se o experimento consiste em medir (em horas) o tempo de vida de um transistor, então

- ► $S = \{x \in \mathbb{R}^+ : 0 \le x \le \infty\}$
- ▶ Seja o evento A: o transistor não funciona mais que 5 horas

Carlos Trucíos (IMECC)

5- Se o experimento consiste em medir (em horas) o tempo de vida de um transistor, então

- ► $S = \{x \in \mathbb{R}^+ : 0 \le x \le \infty\}$
- ▶ Seja o evento A: o transistor não funciona mais que 5 horas
- ▶ $A = \{x \in \mathbb{R}^+ : 0 \le x \le 5\}$

Eventos

Um evento A é qualquer subconjunto de S ($A \subset S$). Um evento é dito **simples** se consistir exatamente de um único resultado e é dito **composto** se consistir em mais de um resultado

Eventos

Um evento A é qualquer subconjunto de S ($A \subset S$). Um evento é dito **simples** se consistir exatamente de um único resultado e é dito **composto** se consistir em mais de um resultado

- 6- Seja o experimento em que cada um de três carros que trafegam em uma estrada siga pela direita (D) ou pela esquerda (E) em uma bifurcação. Então, $S = \{EEE, DEE, EDE, EED, EDD, DED, DDE, DDD\}$. Sejam os eventos
 - ▶ A: os 3 carros siguem pela direita
 - ▶ B: um dos 3 carros vira à direita
 - ► C: os 3 carros viram na mesma direção

Quais eventos são simples e quais compostos?

Eventos são essencialmente conjuntos, assim, os resultados da teoria de conjuntos podem ser utilizados para estudar eventos. Três operações importantes (e que darão lugar a novos eventos gerados a partir dos eventos já conhecidos) são:

Complemento, União e Intersecção

Eventos são essencialmente conjuntos, assim, os resultados da teoria de conjuntos podem ser utilizados para estudar eventos. Três operações importantes (e que darão lugar a novos eventos gerados a partir dos eventos já conhecidos) são:

Complemento, União e Intersecção

1. Seja o evento $A \subset S$, o **complemento** de A (A^c , $A^{'}$ ou \bar{A}), é o evento que consiste em todos os resultados em S que não estão contidos em A.

Eventos são essencialmente conjuntos, assim, os resultados da teoria de conjuntos podem ser utilizados para estudar eventos. Três operações importantes (e que darão lugar a novos eventos gerados a partir dos eventos já conhecidos) são:

Complemento, União e Intersecção

- 1. Seja o evento $A \subset S$, o **complemento** de A (A^c , $A^{'}$ ou \bar{A}), é o evento que consiste em todos os resultados em S que não estão contidos em A.
- 2. Sejam A e B dois eventos, a **união** $A \cup B$ é o evento que consiste em todos os resultados que estão em A ou em B ou em ambos.

Eventos são essencialmente conjuntos, assim, os resultados da teoria de conjuntos podem ser utilizados para estudar eventos. Três operações importantes (e que darão lugar a novos eventos gerados a partir dos eventos já conhecidos) são:

Complemento, União e Intersecção

- 1. Seja o evento $A \subset S$, o **complemento** de A (A^c , $A^{'}$ ou \bar{A}), é o evento que consiste em todos os resultados em S que não estão contidos em A.
- 2. Sejam A e B dois eventos, a **união** $A \cup B$ é o evento que consiste em todos os resultados que estão em A ou em B ou em ambos.
- 3. a **intersecção** $A \cap B$ (ou simplesmente AB) é o evento que consiste em todos os resultados que estão em A e também em B simultaneamente

Lei

Commutativa
$$A \cup B = B \cup A$$
 $A \cap B = B \cap A$ Associativa $(A \cup B) \cup C = A \cup (B \cup C)$ $(A \cap B) \cap C = A \cap (B \cap C)$ Distributiva $(A \cup B) \cap C = (A \cap B) \cup C = (A \cap C) \cup (B \cap C)$

Leis de DeMorgan

$$\bullet \left(\bigcup_{i=1}^{n} A_{i}\right)^{c} = \bigcap_{i=1}^{n} A_{i}^{c}$$

Seja o experimento que consiste em jogar 2 dados, então $S = \{(i,j): i,j=1,2,3,4,5,6\}$

► Seja o evento A: o primeiro dado é impar

Seja o experimento que consiste em jogar 2 dados, então $S = \{(i,j): i,j=1,2,3,4,5,6\}$

- ► Seja o evento A: o primeiro dado é impar
- ► Seja o evento B: o primeiro dado é par

Seja o experimento que consiste em jogar 2 dados, então $S = \{(i,j) : i,j = 1,2,3,4,5,6\}$

- ► Seja o evento A: o primeiro dado é impar
- ► Seja o evento B: o primeiro dado é par
- ► *A* ∩ *B*?, *A* ∪ *B*?

Seja o experimento que consiste em jogar 2 dados, então $S = \{(i, j) : i, j = 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

- ► Seja o evento A: o primeiro dado é impar
- ▶ Seja o evento B: o primeiro dado é par
- \blacktriangleright $A \cap B$?, $A \cup B$?
- $ightharpoonup A \cap B = \varnothing$, $A \cup B = S$

Seja o experimento que consiste em jogar 2 dados, então $S = \{(i, j) : i, j = 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

- ► Seja o evento A: o primeiro dado é impar
- ▶ Seja o evento B: o primeiro dado é par
- \blacktriangleright $A \cap B$?, $A \cup B$?
- $ightharpoonup A \cap B = \varnothing$, $A \cup B = S$

Seja o experimento que consiste em jogar 2 dados, então $S = \{(i, j) : i, j = 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

- ► Seja o evento A: o primeiro dado é impar
- ► Seja o evento B: o primeiro dado é par
- ► *A* ∩ *B*?, *A* ∪ *B*?
- $ightharpoonup A \cap B = \varnothing$, $A \cup B = S$

Evento certo e evento impossível

S é o evento certo e \varnothing é o evento nulo (ou impossível). Quando $A\cap B=\varnothing$, A e B são eventos mutuamente exclusivos (ou disjuntos)

Carlos Trucíos (IMECC)

Probabilidade

▶ Seja $A \subset S$ um evento quaisquer e S finito enumerável,

$$P(A) = \frac{\text{Número de elementos em A}}{\text{Número de elementos em S}}$$

(definição clássica de probabilidade)

▶ Seja $A \subset S$ um evento quaisquer e S finito enumerável,

$$P(A) = \frac{\text{Número de elementos em A}}{\text{Número de elementos em S}}$$

(definição clássica de probabilidade)

▶ se *S* não for enumerável,

$$P(A) = \frac{\text{Área de A}}{\text{Área de S}}$$

(probabilidade geometrica)

▶ Seja $A \subset S$ um evento quaisquer e S finito enumerável,

$$P(A) = \frac{\text{Número de elementos em A}}{\text{Número de elementos em S}}$$

(definição clássica de probabilidade)

▶ se *S* não for enumerável,

$$P(A) = \frac{\text{Área de A}}{\text{Área de S}}$$

(probabilidade geometrica)

▶ se *S* for infinito,

$$P(A) = \lim_{n \to \infty} \frac{n_A}{n},$$

onde n_A é o número de ocorrências de A em n repetições independentes (**definição frequentista** ou **estatística**)

Não vamos nos preocupar com o problema de como definir probabilidades para cada experimento.

- Não vamos nos preocupar com o problema de como definir probabilidades para cada experimento.
- As definições previamente apresentadas têm o apelo da intuição, contudo, não são suficientes para uma formulação rigorosa da probabilidade.

- Não vamos nos preocupar com o problema de como definir probabilidades para cada experimento.
- As definições previamente apresentadas têm o apelo da intuição, contudo, não são suficientes para uma formulação rigorosa da probabilidade.
- Kolmogorov apresentou um conjunto de axiomas para definir probabilidade, permitindo incluir as definições anteriores como casos particulares.

Axiomas

Axiomas de Kolmogorov

Seja um experimento cujo espaço amostral é S. Uma função P definida nos subconjuntos de S é uma probabilidade de satisfaz os seguintes axiomas:

- ▶ **(A1)** Seja $A \subset S$, $0 \le P(A)$,
- **(A2)** P(S) = 1,
- ▶ (A3) Sejam $A_1, A_2, ...$ eventos disjuntos $(A_i \cap A_j = \emptyset \text{ para } i \neq j)$,

$$P\left(\bigcup_{i=1}^{\infty}A_{i}\right)=\sum_{i=1}^{\infty}P(A_{i})$$

Axiomas

Axiomas de Kolmogorov

Seja um experimento cujo espaço amostral é S. Uma função P definida nos subconjuntos de S é uma probabilidade de satisfaz os seguintes axiomas:

- ▶ **(A1)** Seja $A \subset S$, $0 \le P(A)$,
- **(A2)** P(S) = 1,
- ▶ (A3) Sejam $A_1, A_2, ...$ eventos disjuntos $(A_i \cap A_j = \emptyset \text{ para } i \neq j)$,

$$P\left(\bigcup_{i=1}^{\infty}A_{i}\right)=\sum_{i=1}^{\infty}P(A_{i})$$

▶ Note que (A3) não se restringe ao caso de S ser finito

Carlos Trucíos (IMECC)

Propriedades

▶ (P0):
$$0 \le P(A) \le 1$$

▶ (P1): $P(A^c) = 1 - P(A)$
▶ (P2): $A \subset B$, então $P(A) \le P(B)$
▶ (P3): $P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$
▶ (P4): $P\left(\bigcup_{i=1}^{n} A_i\right) = \sum_{i=1}^{n} P(A_i) - \sum_{i_1 < i_2} P(A_{i_1} \cap A_{i_2}) + \dots + (-1)^{r+1} \sum_{i=1}^{n} P(A_{i_1} \cap A_{i_2}) + \dots + (-1)^{r+1} P(A_{i_1} \cap A_{i_2}) + \dots + (-1)^{r+1} P(A_{i_1} \cap A_{i_2})$

▶ **(P5)**: Para quaisquer eventos
$$A_1, A_2, ..., P\left(\bigcup_{i=1}^{\infty} A_i\right) \leq \sum_{i=1}^{\infty} P(A_i)$$

Carlos Trucíos (IMECC) | ME414 | 17/40

i1< i>< ...< ir

Prova (P0)

$$0 \le P(A) \le 1$$

▶ Seja $A \subset S$, então $S = A \cup A^c$

Prova (P0)

$$0 \le P(A) \le 1$$

- ▶ Seja $A \subset S$, então $S = A \cup A^c$
- ▶ Pelo (A1), *P*(*A*) ≥ 0

Prova (P0)

$$0 \le P(A) \le 1$$

- ▶ Seja $A \subset S$, então $S = A \cup A^c$
- ▶ Pelo (A1), $P(A) \ge 0$
- ► Como A e A^c são disjuntos, pelo (A3) $P(S) = P(A) + P(A^c)$

Prova (P0)

$$0 \le P(A) \le 1$$

- ▶ Seja $A \subset S$, então $S = A \cup A^c$
- ▶ Pelo (A1), $P(A) \ge 0$
- ► Como A e A^c são disjuntos, pelo (A3) $P(S) = P(A) + P(A^c)$
- $P(A) = P(S) \underbrace{P(A^c)}_{>0} \le P(S) = 1$

Prova (P1)

$$P(A^c) = 1 - P(A)$$

▶ Seja $A \subset S$, então $S = A \cup A^c$

$$P(A^c) = 1 - P(A)$$

- ▶ Seja $A \subset S$, então $S = A \cup A^c$
- Pelo (A2), temos que P(S) = 1

$$P(A^c) = 1 - P(A)$$

- ▶ Seja $A \subset S$, então $S = A \cup A^c$
- ▶ Pelo (A2), temos que P(S) = 1
- ► Como A e A^c são disjuntos, pelo (A3), $P(\underbrace{A \cup A^c}_{S}) = P(A) + P(A^c)$

$$P(A^c) = 1 - P(A)$$

- ▶ Seja $A \subset S$, então $S = A \cup A^c$
- Pelo (A2), temos que P(S) = 1
- ► Como A e A^c são disjuntos, pelo (A3), $P(\underbrace{A \cup A^c}_{S}) = P(A) + P(A^c)$
- $P(S) = P(A) + P(A^c)$

$$P(A^c) = 1 - P(A)$$

- ▶ Seja $A \subset S$, então $S = A \cup A^c$
- ▶ Pelo (A2), temos que P(S) = 1
- ► Como A e A^c são disjuntos, pelo (A3), $P(\underbrace{A \cup A^c}) = P(A) + P(A^c)$
- $P(S) = P(A) + P(A^{c})$ $P(A^{c}) = 1 P(A)$

Prova (P2)

$$A \subset B$$
, então $P(A) \leq P(B)$

▶ Seja $A \subset B$

$$A \subset B$$
, então $P(A) \leq P(B)$

- ▶ Seja $A \subset B$
- $\triangleright B = A \cup (A^c \cap B)$

$$A \subset B$$
, então $P(A) \leq P(B)$

- ▶ Seja $A \subset B$
- $\triangleright B = A \cup (A^c \cap B)$
- $P(B) = P(A) + P(A^c \cap B)$

$$A \subset B$$
, então $P(A) \leq P(B)$

- ▶ Seja *A* ⊂ *B*
- $\blacktriangleright B = A \cup (A^c \cap B)$
- $P(B) = P(A) + P(A^c \cap B)$
- ▶ Pelo (A1), $P(A^c \cap B) \ge 0$

$$A \subset B$$
, então $P(A) \leq P(B)$

- ▶ Seja $A \subset B$
- \triangleright $B = A \cup (A^c \cap B)$
- $P(B) = P(A) + P(A^c \cap B)$
- ▶ Pelo (A1), $P(A^c \cap B) \ge 0$
- ▶ Então, $P(A) \le P(B)$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

$$A \cup B = A \cup (A^c \cap B)$$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

- $A \cup B = A \cup (A^c \cap B)$
- $P(A \cup B) = P(A) + P(A^c \cap B)$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

- $A \cup B = A \cup (A^c \cap B)$
- $P(A \cup B) = P(A) + P(A^c \cap B)$
- ▶ Por outro lado: $B = (A \cap B) \cup (A^c \cap B)$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

- $A \cup B = A \cup (A^c \cap B)$
- $P(A \cup B) = P(A) + P(A^c \cap B)$
- ▶ Por outro lado: $B = (A \cap B) \cup (A^c \cap B)$
- $P(B) = P(A \cap B) + P(A^c \cap B)$

Prova (P3)

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

- $A \cup B = A \cup (A^c \cap B)$
- $P(A \cup B) = P(A) + P(A^c \cap B)$
- ▶ Por outro lado: $B = (A \cap B) \cup (A^c \cap B)$
- $P(B) = P(A \cap B) + P(A^c \cap B)$
- $P(B) P(A \cap B) = \underbrace{P(A^c \cap B)}_{P(A \cup B) P(A)}$

Prova (P3)

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

- $\triangleright A \cup B = A \cup (A^c \cap B)$
- \triangleright $P(A \cup B) = P(A) + P(A^c \cap B)$
- ▶ Por outro lado: $B = (A \cap B) \cup (A^c \cap B)$
- $ightharpoonup P(B) = P(A \cap B) + P(A^c \cap B)$
- $P(B) P(A \cap B) = P(\underline{A^c \cap B})$
 - $P(A \cup B) P(A)$

Prova (P4)

$$P\left(\bigcup_{i=1}^{n} A_{i}\right) = \sum_{i=1}^{n} P(A_{i}) - \sum_{i_{1} < i_{2}} P(A_{i_{1}} \cap A_{i_{2}}) + \ldots + (-1)^{r+1} \sum_{i_{1} < i_{2} < \ldots < i_{r}} P(A_{i_{1}} \cap \ldots \cap A_{i_{r}})$$

Por indução (n = 2, supormos que funciona para n e provar para n + 1)

Carlos Trucíos (IMECC)

Prova (P5)

$$P\left(\bigcup_{i=1}^{\infty}A_i\right)\leq\sum_{i=1}^{\infty}P(A_i)$$

 $\bigvee_{i=1}^{\infty} A_i = A_1 \cup (A_1^c \cap A_2) \cup (A_1^c \cap A_2^c \cap A_3) \cup \dots$

Prova (P5)

$$P\left(\bigcup_{i=1}^{\infty}A_i\right)\leq\sum_{i=1}^{\infty}P(A_i)$$

- $\triangleright \bigcup_{i=1}^{\infty} A_i = A_1 \cup (A_1^c \cap A_2) \cup (A_1^c \cap A_2^c \cap A_3) \cup \dots$
- $\stackrel{i=1}{\triangleright} \text{ Pelo (A3), } P(\bigcup_{i=1}^{\infty} A_i) = P(A_1) + P(A_1^c \cap A_2) + P(A_1^c \cap A_2^c \cap A_3) + \dots$

Prova (P5)

$$P\left(\bigcup_{i=1}^{\infty}A_i\right)\leq\sum_{i=1}^{\infty}P(A_i)$$

- $\triangleright \bigcup_{i=1}^{\infty} A_i = A_1 \cup (A_1^c \cap A_2) \cup (A_1^c \cap A_2^c \cap A_3) \cup \dots$
- i=1

 Pelo (A3), $P(\bigcup_{i=1}^{\infty} A_i) = P(A_1) + P(A_1^c \cap A_2) + P(A_1^c \cap A_2^c \cap A_3) + \dots$ Note que, $A_1^c \cap A_2^c \cap \dots \cap A_{i-1}^c \cap A_j \subset A_j$

Prova (P5)

$$P\left(\bigcup_{i=1}^{\infty}A_i\right)\leq\sum_{i=1}^{\infty}P(A_i)$$

- $\bigvee_{i=1}^{\infty} A_i = A_1 \cup (A_1^c \cap A_2) \cup (A_1^c \cap A_2^c \cap A_3) \cup \dots$
- Pelo (A3), $P(\bigcup_{i=1}^{\infty} A_i) = P(A_1) + P(A_1^c \cap A_2) + P(A_1^c \cap A_2^c \cap A_3) + \dots$
- ▶ Note que, $A_1^c \cap A_2^c \cap \ldots \cap A_{j-1}^c \cap A_j \subset A_j$
- ▶ Pela (P3), $P(A_1^c \cap A_2^c \cap \ldots \cap A_{j-1}^c \cap A_j) \leq P(A_j)$

Prova (P5)

$$P\left(\bigcup_{i=1}^{\infty}A_i\right)\leq\sum_{i=1}^{\infty}P(A_i)$$

- $\bigvee_{i=1}^{\infty} A_i = A_1 \cup (A_1^c \cap A_2) \cup (A_1^c \cap A_2^c \cap A_3) \cup \dots$
- ▶ Pelo (A3), $P(\bigcup_{i=1}^{\infty} A_i) = P(A_1) + P(A_1^c \cap A_2) + P(A_1^c \cap A_2^c \cap A_3) + \dots$
- ▶ Note que, $A_1^c \cap A_2^c \cap \ldots \cap A_{j-1}^c \cap A_j \subset A_j$
- ▶ Pela (P3), $P(A_1^c \cap A_2^c \cap \ldots \cap A_{j-1}^c \cap A_j) \leq P(A_j)$
- $P(\bigcup_{i=1}^{\infty} A_i) = P(A_1) + P(A_1^c \cap A_2) + P(A_1^c \cap A_2^c \cap A_3) + \ldots \leq \sum_{i=1}^{\infty} P(A_i)$

Carlos Trucíos (IMECC)

Fora do horario de pico, um trem possui cinco vagões. Suponha que um passajeiro tem o dobro de probabilidade de pegar o vagão do meio (3) do que os adjacentes (2 ou 4) e por sua vez, pegar um dos vagões adjacentes tem o dobro de probabilidade de pegar um dos vagões extremos (1 ou 5). Qual é a probabilidade de pegar um dos vagões extremos? (pegar o vagão 1 ou 5 tem a mesma probabilidade)

O passajeiro pode subir em apenas 1 vagão

- O passajeiro pode subir em apenas 1 vagão
- ▶ Sejam os eventos E_i : o passageiro pega o vagão i (i = 1, 2, 3, 4, 5)

- O passajeiro pode subir em apenas 1 vagão
- ▶ Sejam os eventos E_i : o passageiro pega o vagão i (i = 1, 2, 3, 4, 5)
- $ightharpoonup E_i \cap E_j = \varnothing, i \neq j$

- O passajeiro pode subir em apenas 1 vagão
- ▶ Sejam os eventos E_i : o passageiro pega o vagão i (i = 1, 2, 3, 4, 5)
- $ightharpoonup E_i \cap E_j = \varnothing, i \neq j$
- $P(E_3) = 2P(E_2)$, e $P(E_3) = 2P(E_4)$

- O passajeiro pode subir em apenas 1 vagão
- ▶ Sejam os eventos E_i : o passageiro pega o vagão i (i = 1, 2, 3, 4, 5)
- $ightharpoonup E_i \cap E_j = \varnothing, i \neq j$
- ► $P(E_3) = 2P(E_2)$, e $P(E_3) = 2P(E_4)$
- $P(E_2) = 2P(E_1), P(E_2) = 2P(E_5)$

- O passajeiro pode subir em apenas 1 vagão
- ▶ Sejam os eventos E_i : o passageiro pega o vagão i (i = 1, 2, 3, 4, 5)
- $ightharpoonup E_i \cap E_j = \varnothing, i \neq j$
- $P(E_3) = 2P(E_2)$, e $P(E_3) = 2P(E_4)$
- $P(E_2) = 2P(E_1), P(E_2) = 2P(E_5)$
- $P(E_4) = 2P(E_1), P(E_4) = 2P(E_5)$

Fora do horario de pico, um trem possui cinco vagões. Suponha que um passajeiro tem o dobro de probabilidade de pegar o vagão do meio (3) do que os adjacentes (2 ou 4) e por sua vez, pegar um dos vagões adjacentes tem o dobro de probabilidade de pegar um dos vagões extremos (1 ou 5). Qual é a probabilidade de pegar um dos vagões extremos? (pegar o vagão 1 ou 5 tem a mesma probabilidade)

$$P(\bigcup_{i=1}^{5} E_{i}) = \sum_{i=1}^{5} P(E_{i}) = P(E_{1}) + \underbrace{2P(E_{1})}_{P(E_{2})} + \underbrace{4P(E_{1})}_{2P(E_{2})} + \underbrace{2P(E_{1})}_{P(E_{4})} + \underbrace{P(E_{1})}_{P(E_{5})} = 1$$

Carlos Trucíos (IMECC)

Fora do horario de pico, um trem possui cinco vagões. Suponha que um passajeiro tem o dobro de probabilidade de pegar o vagão do meio (3) do que os adjacentes (2 ou 4) e por sua vez, pegar um dos vagões adjacentes tem o dobro de probabilidade de pegar um dos vagões extremos (1 ou 5). Qual é a probabilidade de pegar um dos vagões extremos? (pegar o vagão 1 ou 5 tem a mesma probabilidade)

►
$$P(\bigcup_{i=1}^{5} E_i) = \sum_{i=1}^{5} P(E_i) =$$

$$P(E_1) + \underbrace{2P(E_1)}_{P(E_2)} + \underbrace{4P(E_1)}_{2P(E_2)} + \underbrace{2P(E_1)}_{P(E_4)} + \underbrace{P(E_1)}_{P(E_5)} = 1$$
► $P(E_1) = 0.1 = P(E_5)$; $P(E_2) = P(E_4) = 0.2$; $P(E_3) = 0.4$

Carlos Trucíos (IMECC) | ME414 |

Fora do horario de pico, um trem possui cinco vagões. Suponha que um passajeiro tem o dobro de probabilidade de pegar o vagão do meio (3) do que os adjacentes (2 ou 4) e por sua vez, pegar um dos vagões adjacentes tem o dobro de probabilidade de pegar um dos vagões extremos (1 ou 5). Qual é a probabilidade de pegar um dos vagões extremos? (pegar o vagão 1 ou 5 tem a mesma probabilidade)

$$P(\bigcup_{i=1}^{5} E_i) = \sum_{i=1}^{5} P(E_i) = P(E_1) + \underbrace{2P(E_1)}_{P(E_2)} + \underbrace{4P(E_1)}_{P(E_2)} + \underbrace{2P(E_1)}_{P(E_4)} + \underbrace{P(E_1)}_{P(E_5)} = 1$$

$$P(E_1) = 0.1 = P(E_1) \cdot P(E_2) = P(E_4) = 0.2 \cdot P(E_2)$$

 $P(E_1) = 0.1 = P(E_5); P(E_2) = P(E_4) = 0.2; P(E_3) = 0.4$

 Probabilidade de pegar um dos vagões dos extremos é $P(E_1 \cup E_5) = P(E_1) + P(E_5) = 0.2$

Carlos Trucíos (IMECC)

Em experimentos que consistem de N resultados, é natural supor que todos os resultados em S sejam igualmente provaveis:

Em experimentos que consistem de N resultados, é natural supor que todos os resultados em S sejam igualmente provaveis:

Lançamento de uma moeda

Em experimentos que consistem de N resultados, é natural supor que todos os resultados em S sejam igualmente provaveis:

- Lançamento de uma moeda
- Lançamento de *r* dados não viciados

Em experimentos que consistem de N resultados, é natural supor que todos os resultados em S sejam igualmente provaveis:

- Lançamento de uma moeda
- Lançamento de *r* dados não viciados
- ▶ Selecionar *r* cartas de um baralho de 52 cartas

Em experimentos que consistem de N resultados, é natural supor que todos os resultados em S sejam igualmente provaveis:

- Lançamento de uma moeda
- Lançamento de *r* dados não viciados
- ▶ Selecionar *r* cartas de um baralho de 52 cartas

•

Em experimentos que consistem de N resultados, é natural supor que todos os resultados em S sejam igualmente provaveis:

- Lançamento de uma moeda
- Lançamento de *r* dados não viciados
- ▶ Selecionar *r* cartas de um baralho de 52 cartas

•

Em experimentos que consistem de N resultados, é natural supor que todos os resultados em S sejam igualmente provaveis:

- Lançamento de uma moeda
- Lançamento de *r* dados não viciados
- ▶ Selecionar r cartas de um baralho de 52 cartas
- **.** . . .

Considere um evento $A \subset S$, então

$$P(A) = \frac{\text{Número de elementos em A}}{\text{Número de elementos em S}}$$

Tudo é contagem

Quando os resultados são igualente provaveis, calcular a probabilidade é basicamente:

- contar o número de resultados em A,
- contar o número de todos os resultados possíveis em S,
- formar a razão.

$$P(A) = \frac{N(A)}{N}$$

onde N(A) é o número de elementos em A e N é o número de elementos em S.

Exemplos

$$S = \{(i, j, k, l) : i, j, k, l = 1, ..., 6\}$$

- \triangleright $S = \{(i, j, k, l) : i, j, k, l = 1, ..., 6\}$
- $N = 6^4$

- 1. Se jogarmos quatro dados não viciados, qual é a probabilidade de que os quatro números que aparecem sejam distintos?
- $S = \{(i, j, k, l) : i, j, k, l = 1, ..., 6\}$
- $N = 6^4$
- ▶ A: Os quatro números são distintos

- 1. Se jogarmos quatro dados não viciados, qual é a probabilidade de que os quatro números que aparecem sejam distintos?
- $S = \{(i, j, k, l) : i, j, k, l = 1, ..., 6\}$
- $N = 6^4$
- ▶ A: Os quatro números são distintos
- \triangleright $N(A) = 6 \times 5 \times 4 \times 3$

$$S = \{(i,j,k,l): i,j,k,l=1,...,6\}$$

- $N = 6^4$
- ► A: Os quatro números são distintos
- \triangleright $N(A) = 6 \times 5 \times 4 \times 3$

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{6 \times 5 \times 4 \times 3}{6^4} =$$

$$S = \{(i,j,k,l): i,j,k,l=1,...,6\}$$

- $N = 6^4$
- ► A: Os quatro números são distintos
- \triangleright $N(A) = 6 \times 5 \times 4 \times 3$

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{6 \times 5 \times 4 \times 3}{6^4} =$$

$$S = \{(i,j,k,l): i,j,k,l=1,...,6\}$$

- $N = 6^4$
- ► A: Os quatro números são distintos
- \triangleright $N(A) = 6 \times 5 \times 4 \times 3$

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{6 \times 5 \times 4 \times 3}{6^4} =$$

$$(6*5*4*3)/(6^4)$$

2. Se jogarmos 6 dados, qual é a probabilidade de cada um dos 6 números apareça apenas 1 vez?

 \triangleright $S = \{(i, j, k, l, m, n) : i, j, k, l, m, n = 1, ..., 6\}$

- $S = \{(i, j, k, l, m, n) : i, j, k, l, m, n = 1, ..., 6\}$
- $N = 6^6$

- 2. Se jogarmos 6 dados, qual é a probabilidade de cada um dos 6 números apareça apenas 1 vez?
- $S = \{(i, j, k, l, m, n) : i, j, k, l, m, n = 1, ..., 6\}$
- $N = 6^6$
- \triangleright A: Cada um dos 6 números aparece apenas 1 vez. N(A)?

- $S = \{(i, j, k, l, m, n) : i, j, k, l, m, n = 1, ..., 6\}$
- $N = 6^6$
- \triangleright A: Cada um dos 6 números aparece apenas 1 vez. N(A)?
- Se não considerarmos a ordem, N(A) = 1, mas no nosso caso precisamos considerar a ordem, então N(A) = 6!

- $S = \{(i, j, k, l, m, n) : i, j, k, l, m, n = 1, ..., 6\}$
- $N = 6^6$
- \triangleright A: Cada um dos 6 números aparece apenas 1 vez. N(A)?
- Se não considerarmos a ordem, N(A) = 1, mas no nosso caso precisamos considerar a ordem, então N(A) = 6!

$$P(A)=\frac{6!}{6^6}$$

- $S = \{(i, j, k, l, m, n) : i, j, k, l, m, n = 1, ..., 6\}$
- $N = 6^6$
- \triangleright A: Cada um dos 6 números aparece apenas 1 vez. N(A)?
- Se não considerarmos a ordem, N(A) = 1, mas no nosso caso precisamos considerar a ordem, então N(A) = 6!

$$P(A)=\frac{6!}{6^6}$$

2. Se jogarmos 6 dados, qual é a probabilidade de cada um dos 6 números apareça apenas 1 vez?

- $S = \{(i, j, k, l, m, n) : i, j, k, l, m, n = 1, ..., 6\}$
- $N = 6^{6}$
- \triangleright A: Cada um dos 6 números aparece apenas 1 vez. N(A)?
- Se não considerarmos a ordem, N(A) = 1, mas no nosso caso precisamos considerar a ordem, então N(A) = 6!

Þ

$$P(A) = \frac{6!}{6^6}$$

 $factorial(6)/(6^6)$

3. Uma caixa contém 24 peças (2 estão com defeito). Se seleccionarmos aleatoriamente 10 peças (sem reposição). Qual a probabilidade de seleccionar as 2 peças defeituosas?

- 3. Uma caixa contém 24 peças (2 estão com defeito). Se seleccionarmos aleatoriamente 10 peças (sem reposição). Qual a probabilidade de seleccionar as 2 peças defeituosas?
- ► S: Todas as formas em que podemos selecionar 10 peças de um total de 24

- 3. Uma caixa contém 24 peças (2 estão com defeito). Se seleccionarmos aleatoriamente 10 peças (sem reposição). Qual a probabilidade de seleccionar as 2 peças defeituosas?
- ► S: Todas as formas em que podemos selecionar 10 peças de um total de 24
- $N = \binom{24}{10}$

- 3. Uma caixa contém 24 peças (2 estão com defeito). Se seleccionarmos aleatoriamente 10 peças (sem reposição). Qual a probabilidade de seleccionar as 2 peças defeituosas?
- ► S: Todas as formas em que podemos selecionar 10 peças de um total de 24
- $N = \binom{24}{10}$
- ► A: seleccionar as 2 peças defeituosas

- 3. Uma caixa contém 24 peças (2 estão com defeito). Se seleccionarmos aleatoriamente 10 peças (sem reposição). Qual a probabilidade de seleccionar as 2 peças defeituosas?
- ► S: Todas as formas em que podemos selecionar 10 peças de um total de 24
- $N = \binom{24}{10}$
- A: seleccionar as 2 peças defeituosas
- $Arr N(A) = \binom{2}{2} \binom{22}{8}$

- 3. Uma caixa contém 24 peças (2 estão com defeito). Se seleccionarmos aleatoriamente 10 peças (sem reposição). Qual a probabilidade de seleccionar as 2 peças defeituosas?
- ► S: Todas as formas em que podemos selecionar 10 peças de um total de 24
- $N = \binom{24}{10}$
- ▶ A: seleccionar as 2 peças defeituosas
- $Arr N(A) = \binom{2}{2} \binom{22}{8}$

•

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{\binom{2}{2}\binom{22}{8}}{\binom{24}{10}} =$$

- 3. Uma caixa contém 24 peças (2 estão com defeito). Se seleccionarmos aleatoriamente 10 peças (sem reposição). Qual a probabilidade de seleccionar as 2 peças defeituosas?
- ► S: Todas as formas em que podemos selecionar 10 peças de um total de 24
- $N = \binom{24}{10}$
- ▶ A: seleccionar as 2 peças defeituosas
- $Arr N(A) = \binom{2}{2} \binom{22}{8}$

•

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{\binom{2}{2}\binom{22}{8}}{\binom{24}{10}} =$$

- 3. Uma caixa contém 24 peças (2 estão com defeito). Se seleccionarmos aleatoriamente 10 peças (sem reposição). Qual a probabilidade de seleccionar as 2 peças defeituosas?
- ► S: Todas as formas em que podemos selecionar 10 peças de um total de 24
- $N = \binom{24}{10}$
- A: seleccionar as 2 peças defeituosas
- $Arr N(A) = \binom{2}{2} \binom{22}{8}$

•

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{\binom{2}{2}\binom{22}{8}}{\binom{24}{10}} = \frac{\binom{2}{10}\binom{22}{10}}{\binom{24}{10}}$$

(choose(2,2)*choose(22,8))/choose(24,10)

[1] 0.1630435

4. De um grupo de 100 pessoas, vamos seleccionar aleatoriamente um comitê de 12 pessoas. Qual é a probabilidade que duas pessoas (A e B) sejam seleccionadas?

- 4. De um grupo de 100 pessoas, vamos seleccionar aleatoriamente um comitê de 12 pessoas. Qual é a probabilidade que duas pessoas (A e B) sejam seleccionadas?
- ► S: Todas as formas de formar um grupo de 12 pessoas de um total de 100

- 4. De um grupo de 100 pessoas, vamos seleccionar aleatoriamente um comitê de 12 pessoas. Qual é a probabilidade que duas pessoas (A e B) sejam seleccionadas?
- ► S: Todas as formas de formar um grupo de 12 pessoas de um total de 100
- $N = \binom{100}{12}$

- 4. De um grupo de 100 pessoas, vamos seleccionar aleatoriamente um comitê de 12 pessoas. Qual é a probabilidade que duas pessoas (A e B) sejam seleccionadas?
- ► S: Todas as formas de formar um grupo de 12 pessoas de um total de 100
- $N = \binom{100}{12}$
- ▶ A: As pessoas A e B estão no comitê.

- 4. De um grupo de 100 pessoas, vamos seleccionar aleatoriamente um comitê de 12 pessoas. Qual é a probabilidade que duas pessoas (A e B) sejam seleccionadas?
- ► S: Todas as formas de formar um grupo de 12 pessoas de um total de 100
- $N = \binom{100}{12}$
- ▶ A: As pessoas A e B estão no comitê.
- $N(A) = \binom{2}{2} \binom{98}{10}$

- 4. De um grupo de 100 pessoas, vamos seleccionar aleatoriamente um comitê de 12 pessoas. Qual é a probabilidade que duas pessoas (A e B) sejam seleccionadas?
- ► S: Todas as formas de formar um grupo de 12 pessoas de um total de 100
- $N = \binom{100}{12}$
- ▶ A: As pessoas A e B estão no comitê.
- $N(A) = \binom{2}{2} \binom{98}{10}$

•

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{\binom{2}{2}\binom{98}{10}}{\binom{100}{12}} =$$

- 4. De um grupo de 100 pessoas, vamos seleccionar aleatoriamente um comitê de 12 pessoas. Qual é a probabilidade que duas pessoas (A e B) sejam seleccionadas?
- ► S: Todas as formas de formar um grupo de 12 pessoas de um total de 100
- $N = \binom{100}{12}$
- ▶ A: As pessoas A e B estão no comitê.
- $N(A) = \binom{2}{2} \binom{98}{10}$

•

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{\binom{2}{2}\binom{98}{10}}{\binom{100}{12}} =$$

- 4. De um grupo de 100 pessoas, vamos seleccionar aleatoriamente um comitê de 12 pessoas. Qual é a probabilidade que duas pessoas (A e B) sejam seleccionadas?
- ► S: Todas as formas de formar um grupo de 12 pessoas de um total de 100
- $N = \binom{100}{12}$
- ▶ A: As pessoas A e B estão no comitê.
- $N(A) = \binom{2}{2} \binom{98}{10}$

•

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{\binom{2}{2}\binom{98}{10}}{\binom{100}{12}} = \frac{\binom{98}{12}\binom{98}{12}}{\binom{100}{12}}$$

(choose(2,2)*choose(98,10))/choose(100,12)

[1] 0.01333333

5. 35 pessoas são alocadas aleatoriamente em 2 grupos (um com 10 e outro com 25 pessoas). Qual é a probabilidade de que 2 pessoas específicas (A e B) estejam no mesmo grupo?

- 5. 35 pessoas são alocadas aleatoriamente em 2 grupos (um com 10 e outro com 25 pessoas). Qual é a probabilidade de que 2 pessoas específicas (A e B) estejam no mesmo grupo?
- ▶ *S*: Todas as formas possíveis de dividir 35 pessoas nos 2 grupos.

- 5. 35 pessoas são alocadas aleatoriamente em 2 grupos (um com 10 e outro com 25 pessoas). Qual é a probabilidade de que 2 pessoas específicas (A e B) estejam no mesmo grupo?
- S: Todas as formas possíveis de dividir 35 pessoas nos 2 grupos.
- $N = \binom{35}{10} \times \binom{25}{25} = \binom{35}{10}$

- 5. 35 pessoas são alocadas aleatoriamente em 2 grupos (um com 10 e outro com 25 pessoas). Qual é a probabilidade de que 2 pessoas específicas (A e B) estejam no mesmo grupo?
- ▶ S: Todas as formas possíveis de dividir 35 pessoas nos 2 grupos.
- $N = \binom{35}{10} \times \binom{25}{25} = \binom{35}{10}$
- ► A: As pessoas A e B estão no mesmo grupo (pode ser no grupo de 10 ou no grupo de 25 pessoas)

- 5. 35 pessoas são alocadas aleatoriamente em 2 grupos (um com 10 e outro com 25 pessoas). Qual é a probabilidade de que 2 pessoas específicas (A e B) estejam no mesmo grupo?
- S: Todas as formas possíveis de dividir 35 pessoas nos 2 grupos.
- $N = \binom{35}{10} \times \binom{25}{25} = \binom{35}{10}$
- ► A: As pessoas A e B estão no mesmo grupo (pode ser no grupo de 10 ou no grupo de 25 pessoas)
- $N(A) = {\binom{2}{2}} {\binom{33}{8}} + {\binom{2}{2}} {\binom{33}{23}}$

- 5. 35 pessoas são alocadas aleatoriamente em 2 grupos (um com 10 e outro com 25 pessoas). Qual é a probabilidade de que 2 pessoas específicas (A e B) estejam no mesmo grupo?
- S: Todas as formas possíveis de dividir 35 pessoas nos 2 grupos.
- $N = \binom{35}{10} \times \binom{25}{25} = \binom{35}{10}$
- ► A: As pessoas A e B estão no mesmo grupo (pode ser no grupo de 10 ou no grupo de 25 pessoas)
- $N(A) = {2 \choose 2}{33 \choose 8} + {2 \choose 2}{33 \choose 23}$

•

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{\binom{2}{2}\binom{33}{8} + \binom{2}{2}\binom{33}{23}}{\binom{35}{10}}$$

6. Se as letras A, A, E, I, I, C, T, T, T, S, S forem ordenadas aleatoriamente, qual a probabilidade de formar a palavra *ESTATISTICA*?

- 6. Se as letras A, A, E, I, I, C, T, T, T, S, S forem ordenadas aleatoriamente, qual a probabilidade de formar a palavra *ESTATISTICA*?
- ▶ Seja E: ordenar aleatoriamente as letras $L = \{A, A, E, I, I, C, T, T, T, S, S\}$ e observar a palavra resultante

- 6. Se as letras A, A, E, I, I, C, T, T, T, S, S forem ordenadas aleatoriamente, qual a probabilidade de formar a palavra *ESTATISTICA*?
- ▶ Seja E: ordenar aleatoriamente as letras $L = \{A, A, E, I, I, C, T, T, T, S, S\}$ e observar a palavra resultante
- ▶ $S = \{ \text{Todas as palavras} \neq \text{s formadas com as letras em } L \}$

- 6. Se as letras A, A, E, I, I, C, T, T, T, S, S forem ordenadas aleatoriamente, qual a probabilidade de formar a palavra *ESTATISTICA*?
- ▶ Seja E: ordenar aleatoriamente as letras $L = \{A, A, E, I, I, C, T, T, T, S, S\}$ e observar a palavra resultante
- ▶ $S = \{ Todas as palavras \neq s formadas com as letras em L \}$
- Seja N o número de elemento em S

- 6. Se as letras A, A, E, I, I, C, T, T, T, S, S forem ordenadas aleatoriamente, qual a probabilidade de formar a palavra *ESTATISTICA*?
- ▶ Seja E: ordenar aleatoriamente as letras $L = \{A, A, E, I, I, C, T, T, T, S, S\}$ e observar a palavra resultante
- ▶ $S = \{ Todas as palavras \neq s formadas com as letras em L \}$
- ightharpoonup Seja N o número de elemento em S
- ► Seja o evento A: a palavra formada é ESTATISTICA

Combinatoria e probabilidades

[1] 1.202501e-06

```
# N: Permutaçao com repeticao
# na = 2; ne = 1, ni = 2, nc = 1, nt = 3, ns= 2
N = factorial(11)/(factorial(2)^3*factorial(3))
# P(A)=
1/N
```

Outra forma:

```
# N: todas as permutações
N = factorial(11)
# A: ESTATISTICA
Na = 1*2*3*2*2*2*1*1*1*1*1
\# P(A) =
Na/N
## [1] 1.202501e-06
# na = 2; ni = 2, nt = 3, ns = 2
Na = factorial(2)*factorial(2)*factorial(3)*factorial(2)
Na/N
## [1] 1.202501e-06
```

7. Suponha que lançamos 7 dados não viciados. Qual é a probabilidade de que cada um dos 6 números distintos apareça pelo menos 1 vez?

7. Suponha que lançamos 7 dados não viciados. Qual é a probabilidade de que cada um dos 6 números distintos apareça pelo menos 1 vez?

►
$$S = \{(i_1, i_2, ..., i_7) : i_1, i_2, ..., i_7 = 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$
 e $N = 6^7$

- 7. Suponha que lançamos 7 dados não viciados. Qual é a probabilidade de que cada um dos 6 números distintos apareça pelo menos 1 vez?
- $S = \{(i_1, i_2, ..., i_7) : i_1, i_2, ..., i_7 = 1, 2, 3, 4, 5, 6\} \in N = 6^7$
- \triangleright A: cada um dos 6 números aparece pelo menos 1 vez. N(A)?

- 7. Suponha que lançamos 7 dados não viciados. Qual é a probabilidade de que cada um dos 6 números distintos apareça pelo menos 1 vez?
- $S = \{(i_1, i_2, ..., i_7) : i_1, i_2, ..., i_7 = 1, 2, 3, 4, 5, 6\} \in N = 6^7$
- ightharpoonup A: cada um dos 6 números aparece pelo menos 1 vez. N(A)?
- Para que cada número apareça pelo menos 1 vez, um número precisa aparecer 2 vezes (suponhamos n_1)

Carlos Trucíos (IMECC) | ME414 |

7. Suponha que lançamos 7 dados não viciados. Qual é a probabilidade de que cada um dos 6 números distintos apareça pelo menos 1 vez?

- ► $S = \{(i_1, i_2, ..., i_7) : i_1, i_2, ..., i_7 = 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ e $N = 6^7$
- ▶ A: cada um dos 6 números aparece pelo menos 1 vez. N(A)?
- Para que cada número apareça pelo menos 1 vez, um número precisa aparecer 2 vezes (suponhamos n_1)

- 7. Suponha que lançamos 7 dados não viciados. Qual é a probabilidade de que cada um dos 6 números distintos apareça pelo menos 1 vez?
- ► $S = \{(i_1, i_2, ..., i_7) : i_1, i_2, ..., i_7 = 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ e $N = 6^7$
- ightharpoonup A: cada um dos 6 números aparece pelo menos 1 vez. N(A)?
- Para que cada número apareça pelo menos 1 vez, um número precisa aparecer 2 vezes (suponhamos n_1)
- Quantas escolhas do número que repete duas vezes temos?

- 7. Suponha que lançamos 7 dados não viciados. Qual é a probabilidade de que cada um dos 6 números distintos apareça pelo menos 1 vez?
- ► $S = \{(i_1, i_2, ..., i_7) : i_1, i_2, ..., i_7 = 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ e $N = 6^7$
- ▶ A: cada um dos 6 números aparece pelo menos 1 vez. N(A)?
- Para que cada número apareça pelo menos 1 vez, um número precisa aparecer 2 vezes (suponhamos n_1)
- Quantas escolhas do número que repete duas vezes temos?
- ▶ Então, $N(A) = 6 \times \frac{7!}{2!}$

- 7. Suponha que lançamos 7 dados não viciados. Qual é a probabilidade de que cada um dos 6 números distintos apareça pelo menos 1 vez?
- ► $S = \{(i_1, i_2, ..., i_7) : i_1, i_2, ..., i_7 = 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ e $N = 6^7$
- ▶ A: cada um dos 6 números aparece pelo menos 1 vez. N(A)?
- Para que cada número apareça pelo menos 1 vez, um número precisa aparecer 2 vezes (suponhamos n_1)
- $(_{2,1,1,1,1,1}^7) = \frac{7!}{2!}$
- Quantas escolhas do número que repete duas vezes temos?
- ► Então, $N(A) = 6 \times \frac{7!}{2!}$
- $P(A) = \frac{6 \times \frac{7!}{2!}}{6^7} = \frac{7!}{2 \times 6^6}$

8. Um baralho com 52 cartas possui 12 figuras. Se as 52 cartas são distribuidas aleatoriamente entre 4 jogadores de forma que cada um deles receba 13 cartas, qual a probabilidade de que cada jogador receba 3 figuras?

- 8. Um baralho com 52 cartas possui 12 figuras. Se as 52 cartas são distribuidas aleatoriamente entre 4 jogadores de forma que cada um deles receba 13 cartas, qual a probabilidade de que cada jogador receba 3 figuras?
- ► S: Todas as possiveis formas de distribuir 52 cartas em 4 jogadores com 13 cartas cada

- 8. Um baralho com 52 cartas possui 12 figuras. Se as 52 cartas são distribuidas aleatoriamente entre 4 jogadores de forma que cada um deles receba 13 cartas, qual a probabilidade de que cada jogador receba 3 figuras?
- ▶ S: Todas as possiveis formas de distribuir 52 cartas em 4 jogadores com 13 cartas cada
- ▶ **Reinterpretando:** De quantas formas podemos distribuir 52 cartas em 4 grupos de tamanho 13 cada? De *N* formas

- 8. Um baralho com 52 cartas possui 12 figuras. Se as 52 cartas são distribuidas aleatoriamente entre 4 jogadores de forma que cada um deles receba 13 cartas, qual a probabilidade de que cada jogador receba 3 figuras?
- ► S: Todas as possiveis formas de distribuir 52 cartas em 4 jogadores com 13 cartas cada
- ▶ **Reinterpretando:** De quantas formas podemos distribuir 52 cartas em 4 grupos de tamanho 13 cada? De *N* formas

Þ

$$N = \begin{pmatrix} 52 \\ 13, 13, 13, 13 \end{pmatrix}$$

- 8. Um baralho com 52 cartas possui 12 figuras. Se as 52 cartas são distribuidas aleatoriamente entre 4 jogadores de forma que cada um deles receba 13 cartas, qual a probabilidade de que cada jogador receba 3 figuras?
- ► S: Todas as possiveis formas de distribuir 52 cartas em 4 jogadores com 13 cartas cada
- ▶ **Reinterpretando:** De quantas formas podemos distribuir 52 cartas em 4 grupos de tamanho 13 cada? De *N* formas

$$N = \begin{pmatrix} 52 \\ 13, 13, 13, 13 \end{pmatrix}$$

 \triangleright A: cada jogador recebe 3 figuras. N(A)?

Primeira forma

Primeira forma

$$N(A) = \binom{12}{3} \binom{40}{10} \times \binom{9}{3} \binom{30}{10} \times \binom{6}{3} \binom{20}{10} \times \binom{3}{3} \binom{10}{10}$$

Primeira forma

$$N(A) = \binom{12}{3} \binom{40}{10} \times \binom{9}{3} \binom{30}{10} \times \binom{6}{3} \binom{20}{10} \times \binom{3}{3} \binom{10}{10}$$

$$N(A) = \frac{12!}{3!9!} \frac{40!}{10!30!} \times \frac{9!}{3!6!} \frac{30!}{10!20!} \times \frac{6!}{3!3!} \frac{20!}{10!10!} \times \frac{3!}{3!0!} \frac{10!}{10!0!} = \frac{12!40!}{(3!)^4(10!)^4}$$

Primeira forma

$$\textit{N(A)} = \binom{12}{3}\binom{40}{10} \times \binom{9}{3}\binom{30}{10} \times \binom{6}{3}\binom{20}{10} \times \binom{3}{3}\binom{10}{10}$$

$$N(A) = \frac{12!}{3!9!} \frac{40!}{10!30!} \times \frac{9!}{3!6!} \frac{30!}{10!20!} \times \frac{6!}{3!3!} \frac{20!}{10!10!} \times \frac{3!}{3!0!} \frac{10!}{10!0!} = \frac{12!40!}{(3!)^4 (10!)^4}$$

Segunda forma

$$N(A) = \binom{12}{3,3,3,3} \binom{40}{10,10,10,10} = \frac{12!}{3!3!3!3!} \frac{40}{10!10!10!10!} = \frac{12!40!}{(3!)^4(10!)^4}$$

Carlos Trucíos (IMECC) ME414

Então,

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{\frac{12!40!}{(3!)^4(10!)^4}}{\frac{52!}{(13!)^4}}$$

```
#Na
numNa = factorial(12)*factorial(40)
denNa = (factorial(3)^4)*(factorial(10)^4)
Na = numNa/denNa
#N
N = factorial(52)/(factorial(13)^4)
# P(A)
Na/N
```

[1] 0.03241886

9. Suponha que 2 meninas chamadas Carla, 3 crianças chamadas Maria e 4 crianças chamadas Tamires se sentam aleatoriamente em uma fileira de 9 assentos. Qual é a probabilidade de que as Carlas ocupem os dois primeiros assentos da fileira, as Marias os três assentos seguintes e as Tamires os quatro ultimos?

- 9. Suponha que 2 meninas chamadas Carla, 3 crianças chamadas Maria e 4 crianças chamadas Tamires se sentam aleatoriamente em uma fileira de 9 assentos. Qual é a probabilidade de que as Carlas ocupem os dois primeiros assentos da fileira, as Marias os três assentos seguintes e as Tamires os quatro ultimos?
- S: Todas as possíveis que as 9 crianças podem se sentar

- 9. Suponha que 2 meninas chamadas Carla, 3 crianças chamadas Maria e 4 crianças chamadas Tamires se sentam aleatoriamente em uma fileira de 9 assentos. Qual é a probabilidade de que as Carlas ocupem os dois primeiros assentos da fileira, as Marias os três assentos seguintes e as Tamires os quatro ultimos?
- S: Todas as possíveis que as 9 crianças podem se sentar
- ► *N* = 9!

- 9. Suponha que 2 meninas chamadas Carla, 3 crianças chamadas Maria e 4 crianças chamadas Tamires se sentam aleatoriamente em uma fileira de 9 assentos. Qual é a probabilidade de que as Carlas ocupem os dois primeiros assentos da fileira, as Marias os três assentos seguintes e as Tamires os quatro ultimos?
- ▶ S : Todas as possíveis que as 9 crianças podem se sentar
- ► N = 9!
- ► A : As Carlas ocupem os dois primeiros assentos da fileira, as Marias os três assentos seguintes e as Tamires os quatro ultimos

- 9. Suponha que 2 meninas chamadas Carla, 3 crianças chamadas Maria e 4 crianças chamadas Tamires se sentam aleatoriamente em uma fileira de 9 assentos. Qual é a probabilidade de que as Carlas ocupem os dois primeiros assentos da fileira, as Marias os três assentos seguintes e as Tamires os quatro ultimos?
- S: Todas as possíveis que as 9 crianças podem se sentar
- ► *N* = 9!
- ▶ A : As Carlas ocupem os dois primeiros assentos da fileira, as Marias os três assentos seguintes e as Tamires os quatro ultimos
- N(A) = 2!3!4!

- 9. Suponha que 2 meninas chamadas Carla, 3 crianças chamadas Maria e 4 crianças chamadas Tamires se sentam aleatoriamente em uma fileira de 9 assentos. Qual é a probabilidade de que as Carlas ocupem os dois primeiros assentos da fileira, as Marias os três assentos seguintes e as Tamires os quatro ultimos?
- S: Todas as possíveis que as 9 crianças podem se sentar
- ► *N* = 9!
- ▶ A : As Carlas ocupem os dois primeiros assentos da fileira, as Marias os três assentos seguintes e as Tamires os quatro ultimos
- N(A) = 2!3!4!

•

$$P(A) = \frac{N(A)}{N} = \frac{2!3!4!}{9!}$$

10. João tem *n* pares de tênis no closet. Se escolhe aleatoriamente 2 tênis, qual é a probabilidade de formar um par correto?

- 10. João tem n pares de tênis no closet. Se escolhe aleatoriamente 2 tênis, qual é a probabilidade de formar um par correto?
 - ▶ S : Todas as possiveis escolhas de 2 em 2 entre os 2n tênis.

- 10. João tem *n* pares de tênis no closet. Se escolhe aleatoriamente 2 tênis, qual é a probabilidade de formar um par correto?
 - ▶ S : Todas as possiveis escolhas de 2 em 2 entre os 2n tênis.
 - $N = \binom{2n}{2}$

- 10. João tem *n* pares de tênis no closet. Se escolhe aleatoriamente 2 tênis, qual é a probabilidade de formar um par correto?
 - ▶ S : Todas as possiveis escolhas de 2 em 2 entre os 2n tênis.
 - $ightharpoonup N = \binom{2n}{2}$
 - ► A : escolher um par correto

- 10. João tem *n* pares de tênis no closet. Se escolhe aleatoriamente 2 tênis, qual é a probabilidade de formar um par correto?
 - ▶ S : Todas as possiveis escolhas de 2 em 2 entre os 2n tênis.
 - $ightharpoonup N = \binom{2n}{2}$
 - ► A : escolher um par correto
 - \triangleright N(A) = n

- 10. João tem *n* pares de tênis no closet. Se escolhe aleatoriamente 2 tênis, qual é a probabilidade de formar um par correto?
 - ▶ S : Todas as possiveis escolhas de 2 em 2 entre os 2n tênis.
 - $N = \binom{2n}{2}$
 - ► A : escolher um par correto
 - ightharpoonup N(A) = n

1

$$P(A) = \frac{n}{\binom{2n}{2}} = \frac{1}{2n-1}$$

```
# Caso particular n = 10

N = choose(20,2)

Na = 10

Na/N

## [1] 0.05263158

1/19

## [1] 0.05263158
```

Leituras recomendadas

- Anderson, D. R; Sweeney, D. J.; e Williams, T. A. (2008). Estatística Aplicada à Administração e Economia. 2ed. Cengage Learning. Cap 4.1–Cap 4.3
- ▶ Degroot, M. H; e Schervish, M. J. (2012). *Probability and Statistics*. 4ed, Pearson. **Chapter 1.5, 1.10**